

O evangelho como mercadoria

*um estudo do mercado religioso à luz do
paradigma econômico da Escolha
Racional*

5º Congresso Brasileiro de Teologia Vida Nova
Águas de Lindóia – 28-31/08/2007



Laurenço Stelio Rega©

A religião e a significação do mundo

É possível observar atualmente diversas alterações no campo religioso, especialmente considerando que a religião tenha de disputar com outros sistemas o estabelecimento da significação do mundo e da pessoa ...



A religião e a significação da pessoa

Para reconquistar seu lugar de geradora de significação da vida, a religião tem deixado de ser a fonte dessa significação ...

que foi deslocada para o **território do indivíduo** com suas **demandas** e daí para a lógica e racionalidade do consumo ...



Pertença religiosa

Isso em alterado também o sentido de **pertença religiosa** (fidelização?!) ...

o indivíduo passa a buscar a alternativa religiosa que lhe ofereça melhores condições de significado de vida ou que lhe ofereça mais para sua vida ...



Oferta e demanda

De uma situação em que o indivíduo ia buscar água benta / oração / benzedeira para que sua vida desse certo ...

estamos passando para uma sociedade tecnocêntrica e de serviços, onde a religião vai em busca do indivíduo oferecendo produtos e serviços ...



Oferta e demanda

A religião passa a se orientar não mais a partir do sagrado (*mysterium tremendum*), mas das leis regentes do mercado, onde a oferta/demanda se tornam prioridades nas agendas do discurso simbólico de cada sistema ...



Cartografia / Radiografia

Como se pode ver a **cartografia** religiosa contemporânea tem uma configuração aberta ...



Será preciso se valer de ferramental conceitual que possua elementos compatíveis com essa nova configuração para uma avaliação **radiográfica** desses “movimentos de mercado”



A recompensa como paradigma impulsor



A religião e a economia de mercado

Nesse campo os estudos mapeiam duas grandes pesquisas ...

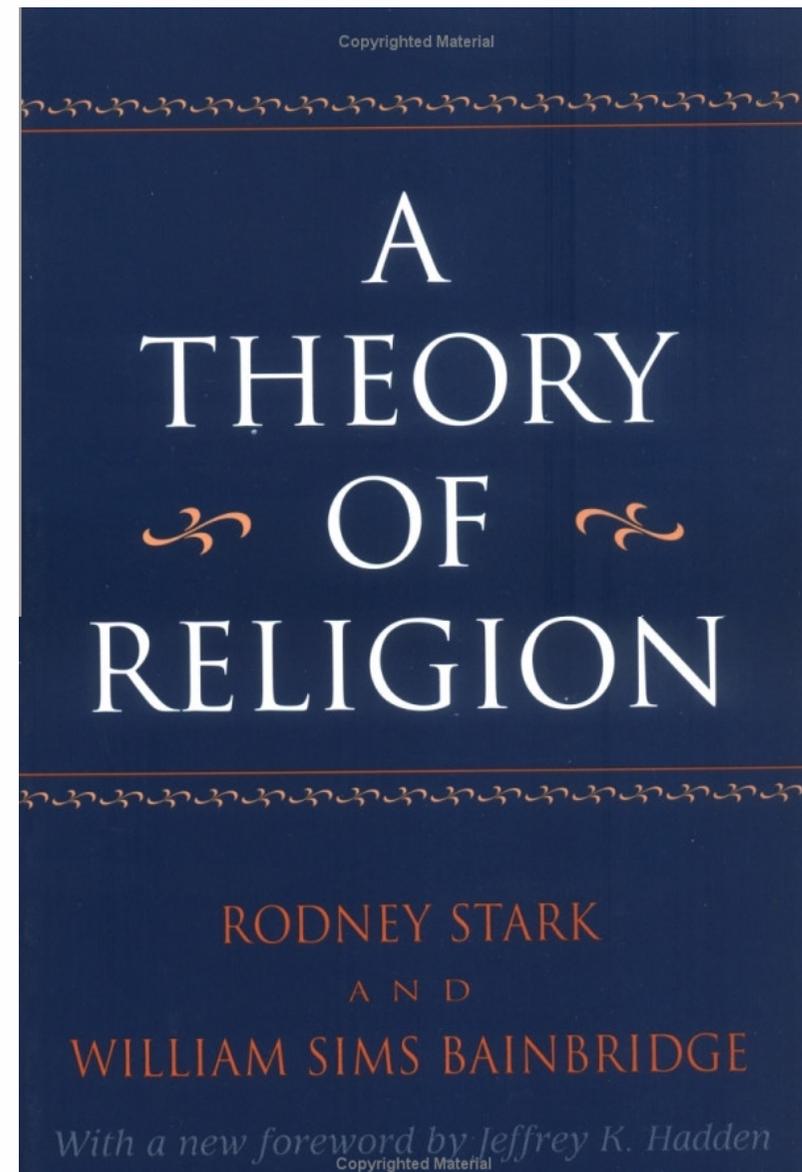
- ü Modelo de mercado religioso de **Peter Berger** à religião como *dossel sagrado*; com a desregulamentação do mercado religioso promoveu a instalação gradual do pluralismo religioso criando competição e concorrência
- ü Paradigma da Escolha Racional de **Stark & Bainbridge** à aplicam a teoria econômica da Escolha Racional no campo religioso

O paradigma da Escolha Racional

- ü É possível traçar uma linha de origem dos fundamentos da Teoria em Max Weber (1920), Bronislaw Malinowski (1922) e Marcel Mauss (1925);
- ü Mas coube a George Homans (1961) estabelecer o paradigma partindo de uma concepção de troca fundamentada na psicologia comportamentalista;
- ü Houve alguma rejeição da base psicológica, mas a formulação de Homans acabou permanecendo;
- ü A partir disso Blau (1964), Coleman (1973), e Cook (1977) ajudaram a desenvolver modelos mais formais, matemáticos de ação racional.

Paradigma da Escolha Racional e Religião

- Rodney Stark e William Sims Bainbridge publicam em 1979 o artigo “**Of Churches, Sects, and Cults: Preliminary Concepts for a Theory of Religious Movements**” (*Journal for the Scientific Study of Religion*, Vol. 18, No. 2 (Jun., 1979), pp. 117-13) – Veja fac-símile à à
- Em 1985 publicam o livro *The future of Religion*, reunindo diversos artigos que até então haviam publicado (University California Press).
- Em 1987 sai finalmente o livro *A Theory of Religion*, propondo 7 axiomas, 104 definições e 344 proposições sobre o Paradigma da Escolha Racional aplicado ao estudo da religião (publicado em Nova Iorque pela Lang).
- Desde então, outros livros foram publicados e centenas de artigos por diversos autores sobre o assunto, dentre eles destacam-se *Roger Finke, Laurence Iannaccone, Lawrence A. Young, Nancy T. Ammerman ...*



Escolha Racional

üO paradigma da Escolha Racional assume que o comportamento humano é guiado por uma razão instrumental. Os indivíduos sempre escolhem o que acreditam ser os melhores meios para alcançar seus determinados fins. Assim, os fins normalmente são como "moeda corrente" para tudo eles apreciam (por exemplo: dinheiro, uma vida longa, um projeto de vida boa).

Escolha Racional

üO paradigma da Escolha Racional é uma metodologia individualista e como tal concebe as situações sociais ou comportamentos coletivos como o resultado de ações individuais. Porém, ela não é só aplicada a análise de comportamentos individuais.

Freqüentemente, a mesma busca dos valores individuais é assumida por entidades coletivas: empresas, governos, entidades religiosas.

O paradigma do mercado religioso

- ® A ação humana é um complexo sistema de processamento de informação que funciona identificando problemas e busca soluções para eles.
- ® A religião e seus elementos como bens simbólicos da salvação
 - **Max Weber:** demanda dos leigos à concorrência entre profeta, sacerdote e feiticeiro (mago) à divisão do trabalho religioso e o *status quo* mantido pelo sacerdote
 - **Pierre Bourdieu:** capital religioso à produtores de bens simbólicos (clérigos) à mercado (leigos) ao qual os produtos simbólicos se destinam para serem consumidos

O paradigma da Escolha Racional

- Humanos buscam recompensas e evitam custos.
- Algumas recompensas desejadas tem suprimento limitado, incluindo algumas que simplesmente são inexistentes (no mundo físico).
- Isso introduz a noção de compensadores, que são uma espécie de substitutos para recompensas desejadas (mas não obtidas).

O paradigma da Escolha Racional

- Os compensadores fornecem uma explicação sobre como a recompensa desejada (ou alternativa equivalente) pode de fato ser obtida e propõe um método para alcançar a recompensa que até certo ponto.
- **Em geral a religião é fornecedora dos compensadores**
- As pessoas tenderão a buscar os deuses ou religiões que oferecem mais pelo menor custo

O paradigma da Escolha Racional

- **A 2** – Seres humanos buscam o que percebem ser gratificante e evitam o que eles acreditam ser dispendioso.
- **A 4** – A ação humana é direcionada por um sistema de processamento de informações complexo, mas finito, que funciona para identificar problemas e tentar encontrar soluções para eles.
- **A 6** – Muitas recompensas buscadas pelos seres humanos são destruídas quando são utilizadas.

O paradigma da Escolha Racional

- **D 1** – O *passado* consiste no universo de condições que podem ser conhecidas, mas não influenciadas
- **D 2** – O *futuro* consiste no universo de condições que podem ser influenciadas, mas não conhecidas.
- **D 3** – *Recompensas* são quaisquer coisas que os seres humanos buscarão dispostos a ter um custo por elas.
- **D 4** – *Custos* são quaisquer coisas que os seres humanos tentam evitar.

O paradigma da Escolha Racional

- **D 8** – *Problemas* são situações recorrentes que requerem investimentos (custos) de tipos (espécies) particulares para a obtenção de recompensas.
- **D 11** – Há um estoque limitado de recompensas, indicando que nem todo mundo pode ter tanta recompensa quanto deseja.
- **D 13** – *Consumíveis* são recompensas que são destruídas quando utilizadas.

O paradigma da Escolha Racional

- **D 14** – Razão de troca é o saldo positivo de recompensas de uma pessoa sobre os custos.
- **D 17** – O *valor* de uma recompensa é equivalente ao custo máximo que uma pessoa irá pagar para obtê-la.
- **D 18** – *Compensadores* são suposições de recompensa de acordo com as explicações inequívocas
- **D 22** – *Religião* é um termo que se refere a sistemas de compensadores gerais baseados em hipóteses ou concepções sobrenaturais.

O paradigma da Escolha Racional

- **P 9** – Recompensas existentes em estoque limitado tendem a ser monopolizadas por pessoas e grupos poderosos, até que se tornem relativamente indisponíveis para os demais.
- **P 30** – Para satisfazer desejos por recompensas consumíveis, humanos se empenharão repetidamente em rocas nas quais buscam a mesma recompensa.
- **P 58** – As pessoas não permutarão com deuses quando uma alternativa mais barata ou mais eficiente for conhecida e estiver disponível.

O paradigma da Escolha Racional

Comportamento religioso

Comportamento econômico

Expectativa de lucro/recompensa
variável comum independente

O paradigma da Escolha Racional

- ® O aumento de oferta de bens simbólicos provoca a concorrência/competição no mercado religioso – preocupação estatística dos movimentos religiosos ...
- ® Uso de estratégias mercadológicas
- ® Conversão, “adesão” ou fidelização?!?
- ® Oferta de “produtos” e serviços como resultado das variações nos desejos e necessidades dos consumidores (demanda)

O discurso da IURD à luz do paradigma da Escolha Racional



A IURD – um pouco de história

- ü IURD à fenômeno religioso em destaque
- ü Fundada no Rio de Janeiro em agosto de 1977 por Edir Macedo Bezerra (bispo Macedo)
- ü Romildo Ribeiro Soares (R.R. Soares) co-fundador
- ü Presença em mais de 90 países
- ü Não divulga o número dos fiéis
- ü Enfrentou denúncias variadas
- ü Um dos eixos de sua teologia é *health* (saúde) *and wealth* (riqueza) *gospel* à teologia da prosperidade à teologia de mercado
- ü A Teologia da Prosperidade teve origem nos Estados Unidos entre os anos 50 e 60.

A IURD – seu discurso

- ü O discurso da IURD se dá ou é aprovado pelo seu líder bispo Macedo
- ü A circulação do discurso legitimado se dá pela pregação do próprio bispo e auxiliares dentro da hierarquia da igreja
- ü Veículos variados de circulação
- ü Há um processo de fidelização dos frequentantes
- ü Conversão ou “adesão” ?!?



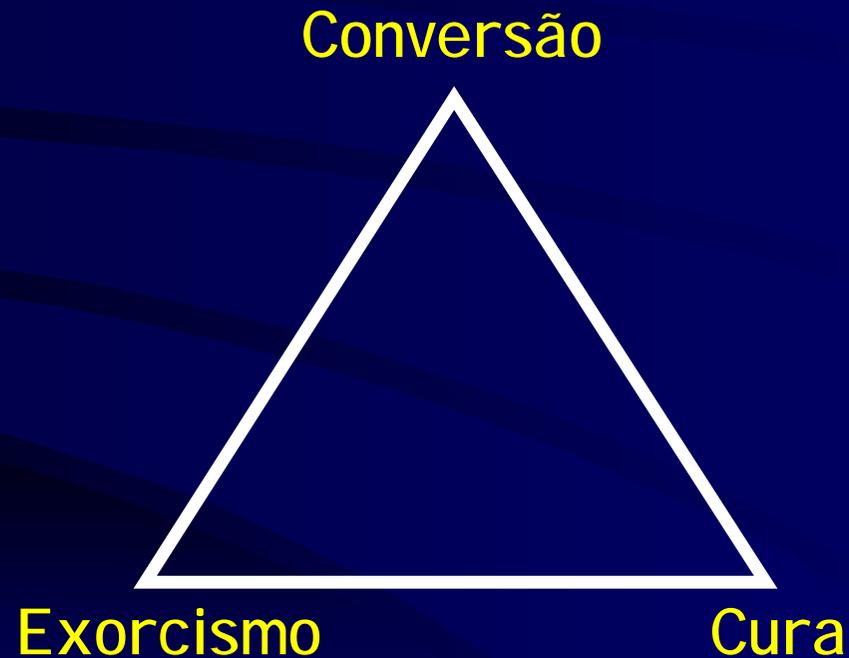
A IURD – seu discurso é orientado para a:

- ü busca de um sentido para a vida;
- ü busca pelo sucesso
- ü busca pela significação histórica da pessoa
- ü busca por uma religião que funcione, uma religião utilitária em que o foco é a vontade da pessoa
- ü busca por uma religiosidade concreta valorizando os símbolos que ligam a pessoa ao mundo sobrenatural e às suas promessas
- ü um foco positivo (confissão positiva)
- ü um foco guerreiro
- ü mensagem de trocas
- ü mensagem que indica uma guinada na teodicéia



Um dos focos da IURD
é levar a pessoa a
participar da
totalidade, seja do
sentido existencial,
seja do transcendente,
em busca de um projeto
de vida boa.

A IURD tem uma tríade e vê os três elementos dentro de uma única dimensão vivencial, teológica, espiritual e psíquica



NA IURD há exacerbação do corpo que é o local em que as forças físicas e espirituais se encontram também o corpo é o "cavalo" no qual os espíritos "desencarnados" tomam forma e conta para a prática de suas ações.

O corpo está sintonizado com uma espécie de dimensão transcendental, a qual se relaciona como uma espécie de pára-raios que atrai energias espirituais.

Mesmo assim a IURD não desvaloriza o corpo, mas o ressitua dentro de sua liturgia ágil e viva. Pois o corpo tem a possibilidade de deixar de ser morada de demônios para se tornar um templo do Espírito Santo, desde que submetido a uma limpeza específica pelo exorcismo.

O corpo se torna um lugar privilegiado, o ponto de encontro entre o homem e o transcendente.

Isso resulta também na aceitação do desafio de embelezar o corpo, torná-lo atraente, oferecer-lhe conforto, bem estar, recuperar a saúde, coisas atingíveis por meio da inserção do indivíduo no rol dos beneficiários da sociedade de consumo.

A busca pela prosperidade em última instância traz benefício para o corpo também

A conexão da figura do mercado no discurso teológico da IURD é facilitada pelo fato de que a doutrina pentecostal (de onde ela partiu) tem como eixo a experiência, de modo que a teologia (seu discurso) brota dela e não o inverso.

A partir disso é possível ver como os axiomas da Escolha Racional podem ser aplicados para a avaliação do discurso da IURD, pois, de um lado, os axiomas e definições da Escolha Racional levam em conta a reação individual em busca de recompensas em troca dos menores custos, enquanto que a organização religiosa, passa a ser a fornecedora ou das recompensas (com os bens simbólicos da salvação) ou dos compensadores para substituir alguma recompensa inatingível, conforme temos na Definição 23:

Def. 23 *Organizações religiosas* são empreendimentos sociais cujo propósito primário é criar, manter e trocar compensadores gerais baseados no sobrenatural

A IURD / Escolha Racional alguns exemplos

ü Bispo Macedo: *O sacrifício inclui o ato de renunciar voluntariamente a alguma coisa, em troca de outra muito mais valiosa.*

Def. 3 *Recompensas são quaisquer coisas que os seres humanos irão incorrer em custos para obter.*

ü O caráter do “sacrifício” é tão significativo e está inserido na lógica da racionalidade do mercado à Bispo Macedo: *o sacrifício é como a mercadoria de uma loja: para você adquiri-la precisa pagar por seu valor. Isso é uma espécie de sacrifício, porque você tem de desembolsar uma importância em troca daquela mercadoria. E uma vez paga, você passa a ser dono dela, e ninguém poderá tirá-la de suas mãos.*

Def. 17 *O valor de uma recompensa é equivalente ao custo máximo que uma pessoa irá pagar para obter esta recompensa.*

A IURD / Escolha Racional alguns exemplos

ü A “prova a Deus” induz um elemento de controle do humano sobre o divino – quanto mais fiel, mais garantida está a resposta. Assim a “prova a Deus” é um poder, que representa o grau de controle da pessoa sobre a razão de troca, conforme diz a Definição 15.

Def. 15 Poder é o grau de controle da pessoa sobre a razão de troca.

ü Por isso é preciso manter o desafio de fidelidade a Deus (à IURD), para que as recompensas não sejam consumíveis, mas se mantenham numa ordem crescente.

Def. 13 Consumíveis são recompensas que são destruídas quando utilizadas.



Escola Macedo de *management*

Foco no cliente	Oferece bens simbólicos da salvação
Nicho de mercado	Atende especialmente os naufragos da classe média (média-baixa e média-média)
<i>Learning organization</i>	Rapidez em conseguir aprender mudanças ambientais e reagir a elas
Produtividade	Cada templo/pastor têm metas de <i>volume</i>
Remuneração por resultados	Salário fixo mais porcentagem da arrecadação
<i>Empowerment e centralização</i>	Autonomia para pastores, mas com centralização da gestão
<i>Job-rotation</i>	A Universal quer sua tropa em movimento
Treinamento <i>on-the-job</i>	Pastor não precisa saber muita coisa, basta aprender a exorcizar, tirar coleta, curar, etc.

A IURD e a Escolha Racional

uma visão protestante

- ® Não é possível negar o sofrimento humano, mas ...**
- ® A busca não é por um significado último da vida, mas por “soluções” aos dilemas cotidianos**
- ® Satisfação das necessidades vs. Conversão ou os dois ...**
- ® Religião funcional / pragmática**
- ® Pastor à operador do sistema**

A IURD e a Escolha Racional

uma visão protestante

- ① **Leitura seletiva da Bíblia à em busca de textos e verdades que atendam a demanda dos “consumidores” dos bens simbólicos da salvação**
- ① **Textos que exigem maior custo são substituídos por textos que exigem menor custo à Lc. 9.23 texto desatualizado**
- ① **Escolha por símbolos religiosos que possam ser transformados em “produtos” à o caminho do Sinai, vale do sal, óleo, copo d’água, etc.**

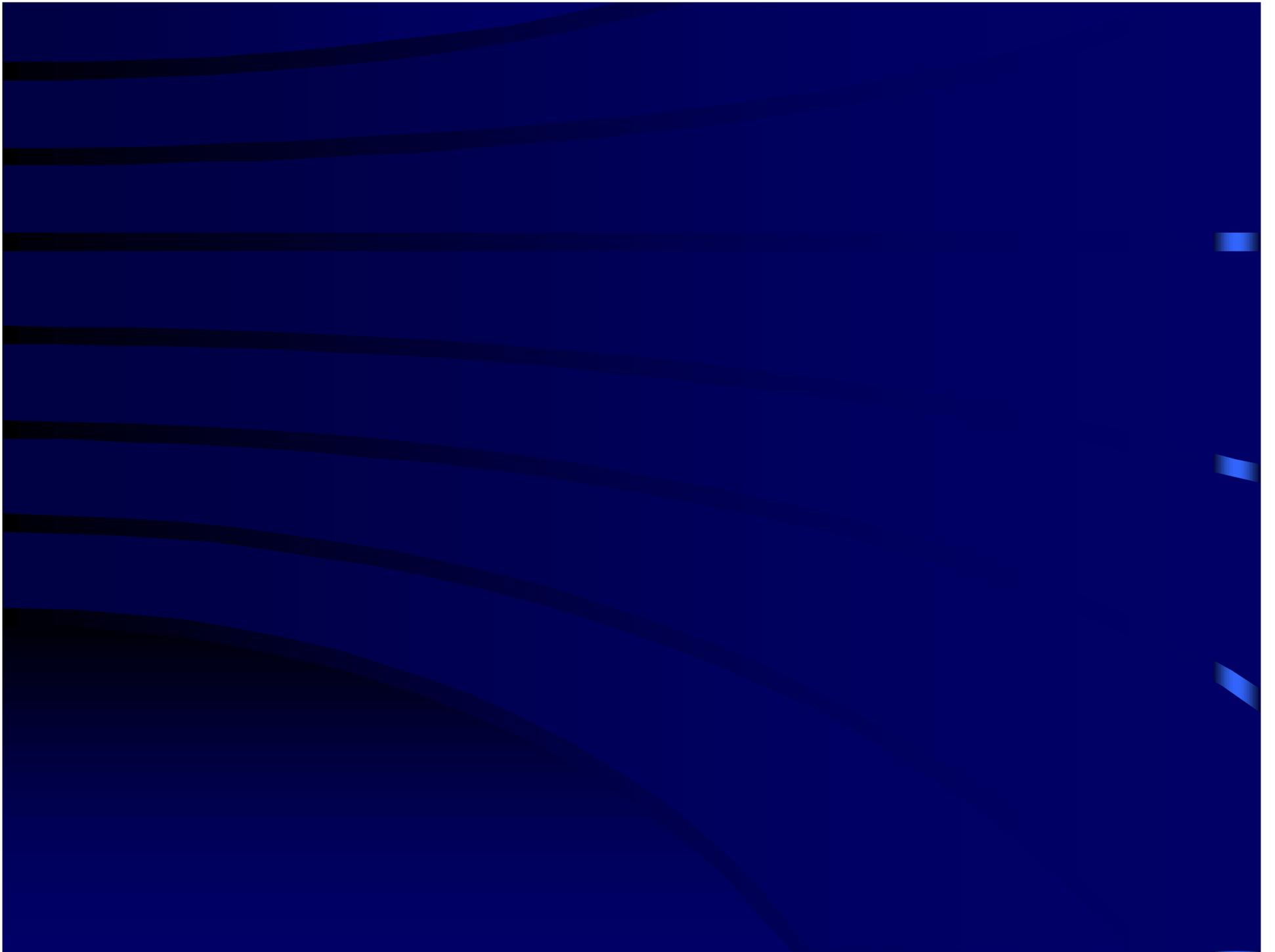
Web-site:

www.etica.pro.br

E-mail:

rega@etica.pro.br





O evangelho como mercadoria *um estudo do mercado religioso à luz do paradigma econômico da Escolha Racional*

Autorizada a exposição pública citando-se a fonte. Favor não reproduzir ou copiar sem autorização expressa do autor.

rega@etica.pro.br

**5º Congresso Brasileiro de Teologia Vida Nova
Águas de Lindóia – 28-31/08/2007**



Laurenço Stelio Rega©